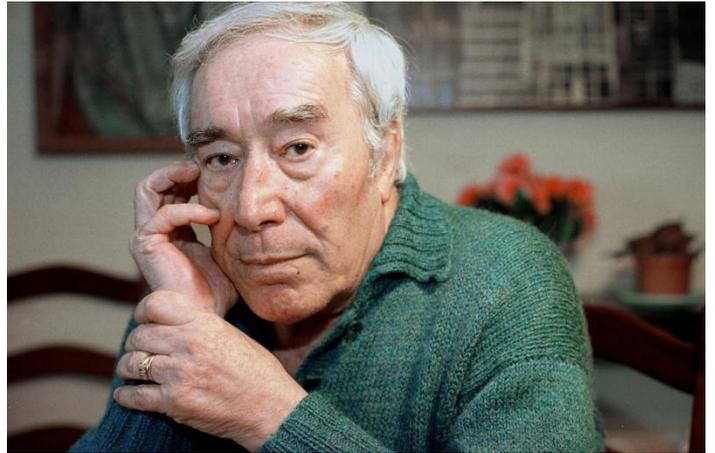


José Cardoso Pires

Em 2025, a Literatura Portuguesa celebra cem anos do nascimento de um dos seus maiores escritores do século XX – José Cardoso Pires.

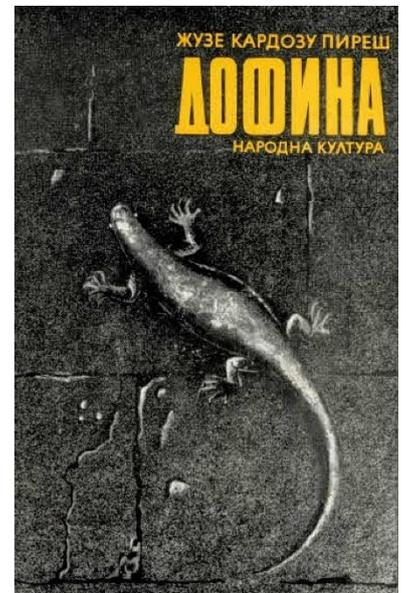
Como autor de dezoito livros, publicados nas décadas entre 1949 e 1997, José Cardoso Pires perpassa os campos literários de várias correntes, não se fixando em nenhuma delas, mas estabelecendo uma relação mais duradoura com o neorrealismo. Muitas das suas obras possuem fortes traços cinematográficos, permitindo a adaptação ao cinema de algumas das suas narrativas mais importantes.



José Cardoso Pires recebeu inúmeros prémios literários, entre os quais o Prémio Pessoa (1997), o Prémio D. Dinis (1997) e o Grande Prémio Vida Literária da Associação Portuguesa dos Escritores (1998).



O romance “O Delfim” (1968) é geralmente considerado a sua obra-prima, traçando as coordenadas portuguesas num período de profundas mudanças, cruciais para as décadas a seguir. Esta obra ultimamente tem sido lida como o primeiro romance português a demonstrar uma linguagem estética pós-modernista devido à mistura de géneros e ao recurso à polifonia, à fragmentação da narrativa e à metaficção. O romance tem a sua tradução para o búlgaro na edição da casa editorial Narodna Kultura, de 1986. A versão búlgara é da autoria da tradutora Darinka Kircheva.



Mais pormenores sobre a vida e a obra de José Cardoso Pires poderá encontrar na página do Centro Virtual Camões, disponível em <http://cvc.instituto-camoes.pt/seculo-xx/jose-cardoso-pires-46762-dp1.html> .

Veja também o filme «José Cardoso Pires, um “pós-moderno” no neorrealismo» da RTP Ensina (<https://ensina.rtp.pt/artigo/jose-cardoso-pires-um-pos-moderno-no-neorrealismo/>) para contextualizar melhor a sua tradução.

Bom trabalho!